

BIOFORTIFICAÇÃO DE BATATA-DOCE

Werito Fernandes de Melo⁽¹⁾

⁽¹⁾Embrapa Hortaliças, Gama, DF

A batata-doce Beauregard, após longo período de negociação, foi recomendada para as condições brasileiras em 2010 como cultivar testada e indicada. Foi implantado um campo de plantas matrizes na Embrapa Hortaliças, Brasília-DF, para produção e distribuição aos agricultores de mudas certificadas, inscrito no Ministério da Agricultura. Entretanto, a quantidade de mudas tem sido insuficiente para atender a demanda crescente. Para aumentar a quantidade de mudas produzidas e melhorar o acesso aos agricultores, está sendo negociado com a Embrapa Transferência de Tecnologia a implantação de campos de produção de mudas em diferentes regiões do país. Embora as mudas não tenham custo, existe a despesa de envio do material e isso tem dificultado o acesso por parte de agricultores pobres. Tem se procurado atender associações de produtores para multiplicar as ramas e posteriormente distribuir entre os agricultores.

As avaliações dos clones enviados do CIP no segundo lote foram realizadas em duas épocas de cultivo nas condições de Brasília-DF. Foram avaliados 96 clones e 15 foram selecionados para avaliações no Maranhão (MA) e Sergipe (SE). No MA já foi implantado a primeira área de avaliação desses 15 clones e até julho será implantado também em SE. Até o final do ano essas avaliações serão repetidas nos dois estados. Paralelamente às avaliações em SE e MA foram avaliados os 10 melhores clones em 4 regiões de Goiás. Nessas áreas foram realizadas as avaliações agrônômicas e sensoriais com alunos e agricultores durante eventos técnicos. Para divulgar o trabalho com biofortificação de batata-doce a cultivar Beauregard foi apresentada em vários eventos técnicos no país e foram veiculadas várias matérias na mídia.